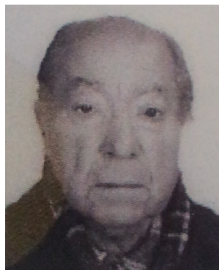


SENTIDA HOMENAGEM DO SNTCT A



Américo de Jesus Rodrigues

6 Maio 1920 – 28 Dezembro 2013

Coube-nos hoje acompanhar à sua última morada um valoroso membro da “Família CTT”, um amigo de todos os Trabalhadores dos CTT e também um amigo intrínseco do SNTCT - o Sr. Américo Rodrigues. Homem íntegro, um Senhor na verdadeira acepção da palavra, o Sr. Américo como era comumente tratado, esteve ligado a todo o movimento associativo dos CTT desde há longos anos; CDCR, PORVIR, CASA DO APOSENTADO, GRUPO DOS AMIGOS DO MUSEU e, também à génese do SNTCT.

Com Luís Eurico Calado Nogueira Pinto, Maria Fernanda Novais, Maria Vitória Pinheiro, Óscar Vieira e Rogério dos Santos Serra, o Sr. Américo Rodrigues fez parte da Primeira Comissão Pró-Sindicato eleita em 8 de Abril de 1970 e enfrentando o poder então estabelecido – o Estado Novo.

Desses tempos ficará para a História dos CTT e dos seus Trabalhadores a resposta que o Sr. Américo Rodrigues deu ao então Correio-Mor quando o mesmo “ofereceu” o recurso aos cofres da Empresa para financiamento da actividade da Comissão, pretendendo o mesmo manter dessa forma “a pata” do regime sobre a mesma:

“ – Não, Senhor Correio-Mor. A comissão agradece mas não pode nem deve aceitar. Estamos aqui com um mandato dos nossos colegas. Se eles o fizeram não podemos aceitar nada que deles não venha. É a eles, portanto, que compete contribuir para tais despesas. Se aceitássemos algo que deles não viesse não seríamos dignos da sua confiança e é só à base desta que nós poderemos realizar este trabalho.”

Perante esta afronta os problemas e as pressões não se fizeram esperar e, daí até à extinção forçada da Comissão foi um ápice com episódios que não cabem aqui e agora referir. Um só interessa, o cumprimento do velho “sonho de terem um Sindicato” que só viria a acontecer poucos dias após a Revolução do Cravos em 25 de Abril de 1974 quando, no dia 5 de Maio daquele mesmo ano, no então Pavilhão dos Desportos de Lisboa, mais de 10.000 trabalhadores e trabalhadoras dos CTT decidiram criar um Sindicato que hoje se designa por SNTCT.

Foi há pouco mais de um mês, no dia 29 de Novembro de 2013, que o Sr. Américo Rodrigues respondeu pela última vez à chamada do Sindicato que ajudou a nascer. Esteve com a sua família, a dos Trabalhadores CTT, na Praça dos Restauradores em Lisboa, na Manifestação marcada para aquele dia contra a privatização da Empresa e também contra a expulsão dos Aposentados CTT do Regime de Obras Sociais. A sua tristeza e preocupação pelo caminho forçado da privatização da “sua” Empresa, a sua forte inquietude perante o futuro dos seus colegas no activo e aposentados e, sobretudo, a sua revolta pela anunciada expulsão do IOS-CTT eram as suas grandes preocupações.

Ontem, partiu subitamente sem que nada o fizesse prever. Esteve com os seus – a grande Família CTT – dando a cara, até ao fim da sua vida. Queremos acreditar que o criminoso destino decidido para os CTT e as ameaças ao futuro do IOS-CTT não tenham acelerado a sua partida. Nunca o saberemos ao certo...

Por tudo isto e pelo muito que aqui não cabe nestas poucas linhas, aqui fica a nossa sentida e devida homenagem ao Sr. Américo Rodrigues que, infelizmente para todos nós, não poderá estar nas comemorações do 40º Aniversário do SNTCT como era seu expresso desejo.

Sr. Américo, um grande obrigado por tudo e, sobretudo, pelo seu exemplo de integridade e de fraterna solidariedade.

Até sempre Sr. Américo!

Lisboa, 29 de Dezembro de 2013

A Direcção Nacional do SNTCT

A DIRECÇÃO NACIONAL DO SNTCT ENTREGARÁ À FAMILÍLIA DO SR. AMÉRICO RODRIGUES TODAS AS MENSAGENS DE CONDOLÊNCIAS QUE NOS FOREM REMETIDAS PELOS ASSOCIADOS DO SNTCT E DEMAIS AMIGOS



SINDICATO NACIONAL DOS TRABALHADORES DOS CORREIOS E TELECOMUNICAÇÕES

Alameda D. Afonso Henriques 41 r/c 1000-123 LISBOA